A LINGUAGEM MUSICAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANDRA IZABEL ADÃO SALVIANO

RESUMO

A linguagem musical é uma forma de expressão que instiga a ampliação da percepção e da consciência porque permite vivenciar e conscientizar fenômenos e conceitos diversos possibilitando diferentes formas de observar, sentir, produzir, explorar, criar e expressar-se. Por ser uma das formas de representação simbólica do mundo, a música em sua diversidade e riqueza, permite-nos uma sensibilidade outra. De maneira significativa, a música contribui para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, auditivas e linguísticas, tecendo um percurso de aprendizagens que estimulam o desenvolvimento integral, logo, as ações promovidas influem em todo processo de aprendizagem mediante as experiências e interações fomentando um caminho de possibilidades e sensibilidades, pois com base nas experiências, as crianças vão construindo e compartilhando olhares, saberes e fazeres. Nesse percurso de aprendizagens individuais e colaborativas o ambiente escolar é rico em possibilidades interativas; criativa/ imaginativas e expressivas. Contudo o trabalho com a música instiga tanto a liberdade imaginativa e a criatividade imaginativa, quanto à construção das iniciativas das crianças e da subjetividade em um percurso de experiência e experimento que consiste em explorar, criar e ampliar os caminhos e os recursos para o fazer musical.

Palavras-chave: Linguagem musical; Infância; Aprendizagem.

ABSTRACT

Musical language is a form of expression that instigates the expansion of perception and consciousness because it allows experiencing and raising awareness of different phenomena and concepts, enabling different ways of observing, feeling, producing, exploring, creating and expressing oneself. As it is one of the forms of symbolic representation of the world, music in its diversity and richness allows us a different sensitivity. Significantly, music contributes to the development of cognitive, auditory, and linguistic skills, creating a learning path that stimulates integral development. Therefore, the actions promoted influence the entire learning process through experiences and interactions, fostering a path of possibilities and sensibilities, because based on experiences, children build and share views, knowledge, and actions. In this path of individual and collaborative learning, the school environment is rich in interactive possibilities; creative/ imaginative and expressive. However, working with music instigates both imaginative freedom and imaginative creativity, as well as the construction of children's initiatives and subjectivity in a path of experience and experiment that consists of exploring, creating, and expanding the paths and the resources for making music.

Keywords: Musical language, Childhood and Learning.

INTRODUÇÃO

A música evoca sentimentos e emoções, inspirando reações e sensações, bem como diferentes formas de observar; sentir; pensar; criar; imaginar e produzir possibilitando o desenvolvimento de habilidades importantes para o desenvolvimento integral. Na infância a música encanta e possibilita diferentes formas de exploração desse ambiente sonoro e dinâmico.

Além de provocar emoção, a música exerce papel fundamental na educação infantil, pois a linguagem musical é auricular, baseada em três elementos indispensáveis: som, movimento e timbre ou qualidade sonora possuindo simbologia própria entre a prática musical, desenvolvimento auditivo, cognitivo e linguístico.

A linguagem musical no processo de ensino apresenta-se como um instrumento metodológico e pedagógico de significativa importância, pois amplia as possibilidades de aprendizagem dinamizando o processo, proporcionando um estado agradável de bem-estar contribuindo com a saúde emocional.

O ambiente escolar é rico em possibilidades de interações; aprendizagens individuais e coletivas. Desse modo é preciso que o cotidiano escolar na educação infantil ofereça à criança um ambiente musical educativo que proporcione a descoberta, a pesquisa, o encantamento e a exploração, considerando-a como um ser plural que se comunica e dialoga com o mundo a sua volta.

É possível promover um conjunto de práticas que tornem a experiência com a música mais significativa, por meio de diferentes formas de sensibilização, apreciação, produção, representação, exploração musical, sonora, corporal despertando emoções, a imaginação, a criatividade, afetos, habilidades e muitas vezes talentos represados.

Esse trabalho visa mostrar a importância da linguagem musical na Educação Infantil, destacando a potência da multiplicidade de experiências que a mesma promove, auxiliando as crianças no amplo desenvolvimento de diferentes habilidades sendo de extre-

ma importância para a reflexão, apreciação e a produção durante o aprendizado.

DESENVOLVIMENTO

A música é uma linguagem universal que possibilita a liberdade expressiva, promove o equilíbrio, desperta a sensibilidade proporcionando um estado agradável de bem-estar e enriquecendo o desenvolvimento global sendo de grande importância no desenvolvimento físico, emocional e cognitivo tanto na infância, quanto na fase adulta.

A exploração musical vai muito além da arte de combinar sons, essa linguagem possibilita conexões, visto que por meio dela é possível se expressar com som; ritmo; letras; movimentos corporais, entre outras formas, transmitindo emoções e sentimentos. A música é em especial uma forte presença artística na cultura e pode ser considerada uma das artes que mais influenciaram na cultura.

Essa forma de expressão integra, tanto o divertimento e a possibilidade de expressão, quanto o desenvolvimento integral contemplando as dimensões; intelectuais; sensoriais; motoras; linguísticas e cognitivas. Tanto na infância, quanto na idade adulta a linguagem musical potencializa as aprendizagens por meio da multiplicidade de experiências que a mesma contempla.

A linguagem musical como suporte de aprendizagem, contribui significativamente para integrar as diversas áreas de conhecimento, pois é uma ferramenta que cria condições para explorar o mundo, proporcionando ricas experiências de como relacionar-se com os recursos, instrumentos, objetos sonoros, corporeidade consigo mesmo e com os outros.

A experiência promovida pela musicalização permite o desenvolvimento da capacidade de expressar-se de modo integrado, logo, um ambiente musical rico em possibilidades de exploração, precisa ser compreendido como um recurso expressivo, um processo que envolve sentimentos e emoções, podendo ser vista como uma fonte enriquecedora de aprendizagens proporcionando o fluir da liberdade.

A familiarização com a linguagem musical, com a exploração de som e ritmo, possibilidades sonoras, através de jogos e recreações comtempla o universo sonoro no qual o aprendizado musical pode chegar de maneira significativa às crianças. O despertar musical na educação infantil, desde o berçário, é uma riqueza incalculável para a formação da criança.

A música como excelente instrumento didático-pedagógico é capaz de provocar grandes avanços em ambiente escolar. Ela é essencial no processo de liberdade expressiva e criatividade imaginativa, possibilitando maneiras originais de sentir, produzir, apreciar e expressar-se. Através dessa vivência é possível contribuir com a formação de futuros ouvintes, artistas, professores de música, produtores musicais e pessoas com a sensibilidade apurada.

Sendo músico ou não, todos podem aprender com a música, pois a música é linguagem; é sentimento; é emoção; é liberdade. A aprendizagem explicita da música, instiga, provoca, sensibiliza, impulsiona as aprendizagens, por meio das práticas que a integram. Desse modo, o teatro musical é uma das opções, por meio da encenação de peças, do canto, da dança, ou da exploração de instrumentos sonoros é possível dar vida aos personagens e situações.

Gardner (1994) aponta que:

Qualquer indivíduo normal que teve uma exposição frequente à música pode manipular o som, o ritmo e o timbre para participar com algumas habilidades de atividades musicais, incluindo a composição, o canto ou a execução de instrumentos. Howard Gardner (1994)

O trabalho com a música contribui para a formação integral do ser humano e hoje um grande número de pesquisas comprova os benefícios e as dimensões que o trabalho com a música pode proporcionar em termos de desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

Logo, música e a infância se relacionam de modo expressivo e dinâmico podendo contribuir para uma educação mais crítica, criativa e lúdica, ampliando as percepções de mundo. Nessa relação, os estímulos musicais podem oferecer ricas e significativas vivências às crianças, despertando atitudes curiosas e aumentando, por consequência, a disponibilidade para a aprendizagem.

A música traz muitos benefícios no desenvolvimento infantil, ouvir, cantar, dançar e praticar aulas com objetos que produzem sons ou instrumentos musicais pode ajudar, e muito, no crescimento saudável dos pequenos. Envolver a música como instrumento pedagógico possibilita a ampliação de olhares, saberes e fazeres na infância contribuindo significativamente para o amplo desenvolvimento.

Na infância a garantia dos direitos de aprendizagem deve ser concebida, logo explorar as múltiplas linguagens e promover ações que contemplem a multiplicidade de experiências direcionadas ao fazer musical, a escuta e a musicalização potencializam o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor em um percurso de experiência e experimento no qual de forma lúdica e interativa dê mais qualidade ao processo educacional em si.

Nesse percurso de desenvolvimento o ambiente escolar contribui significativamen-

te por ser um espaço rico em possibilidades de aprendizagens, sendo assim o cotidiano escolar na educação infantil contempla práticas integradas que envolvem contextos lúdicos e interativos articulados as aprendizagens colaborativas.

Na escola e por meio das ações que permeiam o cotidiano ao envolver a música como instrumento pedagógico é possível conhecer e preservar tradições musicais bem como conhecer a produção musical de outros povos e culturas, e de igual modo, explorar, criar e ampliar os caminhos e os recursos para o fazer musical.

Ao trabalhar com a música, as brincadeiras cantadas, jogos baseados principalmente, na voz, no gesto corporal, no movimento e na criação tecem caminhos para a expressividade, possibilitando um trabalho voltado para o desenvolvimento do potencial criativo, comunicativo, interpretativo e expressivo partindo da expressão espontânea das crianças, não apenas com atividades dirigidas.

Nesse caminho, a melodia, o ritmo e os sentimentos que as canções despertam são um convite para que a gente se mexa. Esse estímulo é benéfico para a criança, pois aperfeiçoa a sua expressão corporal, além disso, a música também contribui para que as crianças possam extravasar os seus sentimentos e emoções.

Na educação infantil o processo de educação musical deve ser adaptado à realidade social em que a criança vive, respeitando seus tempos, ritmos e individualidades de modo a enriquecer o percurso de aprendizagens das crianças e contribuir com o desenvolvimento global integrando os vários níveis de conhecimento, de expressão: sensorial; relacional; afetiva; cognitiva e linguística.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional (1998):

È muito importante brincar, dançar e cantar com as crianças, levando em conta suas necessidades de contato corporal vínculo afetivos. Deve-se cuidar para que os jogos e brinquedos não estimulem a imitação gestual mecânica e estereotipada que, muitas vezes, se apresenta como modelo às crianças. (BRASIL. Referencial Curricular, 1998, p. 59)

Ao entrar no mundo dos sons e da música as crianças ampliam a sensibilidade à música; a capacidade de concentração; a coordenação viso motora, a acuidade auditiva, o equilíbrio emocional, as diferentes formas de interação entre os sujeitos, ambientes, materiais e outros atributos que colaboram na formação do indivíduo e no processo da aprendizagem significativa.

Ao vivenciarem momentos de musicalização, as crianças ampliam suas capacidades expressivas; corporais; cognitivas e expressivas. O contato com brinquedos sonoros e brincadeiras cantadas (re) significam o percurso vivido no qual, as crianças podem cantar; dançar; explorar objetos/ instrumentos sonoros, sons do corpo entre outros.

As práticas pedagógico-musicais ampliam as aprendizagens, por meio das práticas que permeiam o cotidiano escolar; da multiplicidade de experiências que a linguagem musical promove, bem como o uso de outros meios artísticos e sonoros para um desenvolvimento significativo.

Essa linguagem é uma ferramenta significativa de aprendizagem, pois além de contribuir com o desenvolvimento global, desperta o interesse, o entusiasmo e a participação ativa das crianças na educação infantil em um percurso de experiência e experimento de forma lúdica, interativa, divertida e dinâmica.

Ao explorarem as brincadeiras musicais, os sons da voz, dos objetos, do corpo e dos instrumentos se integram aos elementos sonoros, sendo descobertos e inovados pelas crianças. Desse modo música no espaço de educação infantil, integra ludicidade, interação, diversão e desenvolvimento configurando-se como um elemento importante que contribui para uma educação completa.

Os elementos auditivos e orais possuem papéis fundamentais na linguagem e esses elementos agem diretamente nas inteligências linguísticas e musicais. O trabalho com a música favorece a prática de aprender a aprender, em um movimento aspiral de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser em caminho rico em possibilidades expressivas.

Sobre o trabalho com a musicalização Bréscia (2003) afirma que:

O trabalho de musicalização deve ser encarado sob dois aspectos: os aspectos intrínsecos à atividade musical, isto é, inerentes à vivência musical: alfabetização musical e estética e domínio cognitivo das estruturas musicais; e os aspectos extrínsecos à atividade musical, isto é, decorrentes de uma vivencia musical orientada por profissionais conscientes, de maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a www.conedu.com.br memória, a concentração, a atenção, a autodisciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉSCIA, 2003, p. 15).

O trabalho com a musicalização é muito mais que ouvir ou produzir sons, ela contribui para estimular, nas crianças, o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade musical, do senso rítmico, da percepção auditiva, do prazer de ouvir e da consciência

corporal permitindo diferentes sensações, emoções despertando por sua vez diferentes formas de sentir, descobrir, expressar-se e encantar-se.

A música é uma forma de expressão viva e dinâmica, enfatizando esta enquanto um processo cognitivo importante para o desenvolvimento integral, se torna indispensáveis como ferramenta de aprendizagem, pois valoriza a liberdade de expressão, alimenta as emoções despertando diferentes pensamentos, sentimentos, percepções, sensações e reações, bem como as diferentes manifestações de expressão de uma cultura e de uma época histórica.

Essa produção, escuta e sintonia de sons, simultânea e sucessivamente, instiga movimentos, percepções, e ações traz melhorias para a saúde emocional, bem como o aumento da sensibilidade, também contribui para melhorar as capacidades de coordenação motora; concentração e memorização, principalmente, quando trabalhada de forma interativa, em harmonia com outras temáticas e linguagens.

É fundamental possibilitar o contato com a linguagem musical no ambiente escolar, pois promove o autoconhecimento, a autodisciplina, a paciência, melhora a concentração e a atenção, bem como a orientação e coordenação viso motora, diminuindo o estresse, melhorando a comunicação e a sensibilidade ajudando a criar vínculos.

Diante disso, o docente precisa pensar em ações pedagógicas que envolvam atividades criativas e concomitantes, incentivar a força criadora, considerar ritmos, individualidades, instigando e valorizando as descobertas, bem como as diferentes formas de sentir, pensar, criar, imaginar por meio de materiais expressivos, diferentes suportes, experiências diversas que envolvam plenamente os sentidos, possibilidades sonoras, corporais e visuais.

Diante dessa perspectiva de ações pedagógicas significativas para o desenvolvimento, existem inúmeras possibilidades de se trabalhar a música na educação infantil, logo a intencionalidade pedagógica, o planejamento permeado pelos interesses, necessidade e dificuldades, bem como a ampliação das aprendizagens serão norteadores das ações que permeiam o cotidiano escolar.

Os materiais podem ser diversos, não necessariamente é preciso dispor de materiais caros. Torna-se necessário, então, que as escolas organizem contextos pedagógicos que promovam e facilitem as descobertas, as experimentações, as vivências e criações dos alunos, de modo que as crianças enriqueçam e ampliem suas possibilidades de expressão e de construção de conhecimentos.

Diante desse contexto, o trabalho com música implicará num desafio constante de planejamento; (re) planejamento; organização; (re) organização de tempos; ambientes e materiais, colaborando, assim, para a construção de uma sociedade mais aberta aos processos artísticos de modo geral, logo, explorar essa linguagem desde a infância é fundamental para o amplo desenvolvimento.

CONCLUSÃO

A música é uma ferramenta de aprendizagem que potencializa o desenvolvimento integral por meio das experiências que essa linguagem possibilita. Através do trabalho com música, as crianças escutam e produzem sons, manuseiam e manipulam instrumentos musicais e objetos sonoros diversos, participam de jogos cantados e compõem e improvisam canções brincando.

Na infância, a música encanta e desperta o interesse, entusiasmo e participação das crianças, logo, possibilitar a experiência das crianças com esse universo musical amplia as capacidades infantis em um momento lúdico interativo e de experiências diversas.

Na educação infantil o planejamento permeado por experiências com músicas e sons possibilitam a ampliação das capacidades auditivas; perceptivas; linguísticas, inventivas, expressivas e imaginativas das crianças, pois através de expressões sonoras, elas constroem conhecimentos e simbolismos em práticas singulares e coletivas.

O trabalho com a música possibilita maneiras originais de se expressar e apresenta-se como excelente instrumento didático- pedagógico capaz de provocar grandes avanços nas aprendizagens proporcionando às crianças a expressão do seu imaginário e o prazer de descobrir e inventar novos sons, assim, usando a criatividade e materiais simples para criar universo sonoro.

Diante do exposto é possível compreender a linguagem musical em seu sentido mais amplo, como forma de expressão, de liberdade, de criação; produção; representação e dinamismo, logo a escola como um espaço, no qual, as interações e as múltiplas linguagens estão inseridas, se torna um ambiente rico em possibilidades de aprendizagem.

Conclui-se que o trabalho com a música na educação infantil é essencial no processo de liberdade expressiva e criatividade imaginativa, pois o trabalho com a música possibilita maneiras originais de se expressar. Desse modo, o contato com a música e com atividades que a contemplem, quando centradas nas experiências e saberes, contribuem para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento global das crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, Marcelo Cunha. No chão da Escola: Por uma infância que voa. Cachoeira Paulista, SP: Editora Passarinho, 2018.

BRASIL, Currículo da Cidade: Educação Infantil. São Paulo: IMESP, SME/COPED. 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Referencial curricular nacional para a

educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. Campinas: Átomo, 2003. Disponível em http://www.pedagogiaaopedaletra.com/posts/amusica-na-educacaoinfantil. > Acesso em 14/09/2023.

BRITO, Teca de Alencar. Música na Educação Infantil: Propostas para a

formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Scipione,

1997.

PINAZZA, Mônica Apezzato/ GOBBI, Maria Aparecida: Infância e suas Linguagens, São Paulo, 1. ed -Cortez, 2014.

SWANWICK, K. Ensinando música musicalmente. São Paulo. Editora Moderna. 2003.

TEMPO DE CRECHE. Brincadeiras com sons: musicalização para pequenos. Disponível em: < http://www.tempodecreche.com.br/linguagens-expressivas/brincadeiras--com-os-sonsmusicalizacao-para-os-pequenos> Acesso em: 15 /09/2023.

TIRIBA, Lea. Educação infantil como direito e alegria. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

TONUCCI, Francesco. Com olhos de criança. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música na sala de aula: Jogos de criação musical usando voz, corpo e movimento. São Paulo: Saraiva,2012